



Relatório e Contas 2021

Mensagem do Administrador Único

O exercício social de 2021, pese ainda ter sido fortemente condicionado pelas limitações e adaptações inerentes à pandemia resultante do Covid 19, permitiu, dentro do contexto, conferir já uma maior prioridade ao desenvolvimento da empresa e das suas atividades.

Neste sentido e acompanhando alguma retoma social e económica registou-se algum crescimento na solicitação de serviços e diversificação de atividades e clientes como o próprio Balanço e Demonstração de Resultados assinalam.

É-nos grato registar que ao celebrar 29 anos de existência, a Fernave reassumiu vitalidade e consolidou o seu papel de referência estratégica nos sectores em que opera e cujo reconhecimento se revela nos seus resultados.

Naturalmente que o crescimento e o desenvolvimento das suas atividades teve bem presente o esforço e dedicação dos seus recursos humanos, cujo número bastante limitado, mas qualitativo, resultou da profunda reestruturação operada e já assinalada nos exercícios anteriores.

Esta circunstância e uma seleção bastante criteriosa da sua Bolsa de Formadores e prestadores em nada diminuiu o reconhecimento dos mercados em que a empresa opera e que, por natureza, são consideravelmente regulados, especializados e exigentes.

A Fernave registou no exercício de 2021 um aumento de 5 % no que respeita aos proveitos de Formação e um aumento de 32 % em relação aos proveitos de recrutamento e psicologia.

O aumento das suas atividades e o exercício de uma política de rigor e sobriedade no que aos custos diz respeito, permitiu igualmente um aumento de 46 % no seu EBITDA e um acréscimo de 49% nos seus resultados líquidos.

O exercício ficou ainda marcado por um facto bastante relevante que correspondeu ao termo de um litígio judicial que decorria há longos anos nos Tribunais moçambicanos e do qual resultou um acordo, justo e equitativo para a Fernave.

Este facto, nada diminuiu a prossecução do cumprimento das orientações acionistas, de desinvestir, sem prejuízo da prestação de serviços, em mercados terceiros, pese ainda manter uma participação, hoje residual, de 6,92 % na Transcom, SA.

Em rigor, este quadro global, carece ainda de uma justa e adequada política de recursos humanos na medida em que, há longos anos, não se adaptaram as condições de evolução de carreiras e remuneratórias da empresa.

Empresa que se insere num Grupo, em que o seu acionista único, a CP-Comboios de Portugal detém 100% do capital da Fernave e que, acompanhando as suas próprias transformações e alterações societárias, deliberou constituir recentemente um grupo de trabalho, multidisciplinar que permita uma eventual integração da empresa no seu seio, sem prejuízo da manutenção de todas as valências e certificações que são mais valias, acrescidas ao Know how, angariado pela Fernave ao longo dos anos.

Neste contexto a empresa e particularmente a sua Direção Geral, em articulação com o IMT e demais entidades continuou a marcar uma forte presença não só no sector dos transportes ferroviários, mas também no mercado dos Portos, Fluvial e Rodoviário.

Permitimo-nos concluir com uma forte palavra de gratidão e apreço ao Conselho de Administração da CP, pelo apoio próximo e interessado que sempre prestaram à empresa, bem como a todos os seus colaboradores e particularmente à sua Diretora Geral, cujo esforço e dedicação foi determinante para os resultados alcançados.

Lisboa, 31 de março de 2022

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Índice

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Perfil do Ano	6
1.2 Ficha de Identificação da Empresa	7
CAPÍTULO 2 CONTEXTO MACROECONÓMICO	11
CAPÍTULO 3 ATIVIDADE DA EMPRESA.....	13
3.1. Ações e Acontecimentos em 2021	14
3.2. Desempenho Operacional.....	16
3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos.....	24
3.4. Capital Humano	24
3.5. Comunicação Empresarial	26
CAPÍTULO 4 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	27
4.1. Objetivos de Gestão	28
4.2. Investimento.....	28
4.3. Gestão do Risco Financeiro	28
4.4. Limite de Crescimento do Endividamento	28
4.5. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos	28
4.6. Cumprimento das Recomendações do Acionista.....	29
4.7. Remunerações e Outras Regalias	29
4.8. Aplicação do Estatuto de Gestor Público	30
4.9. Despesas Não Documentadas	30
4.10. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens	30
4.11. Prevenção da Corrupção	30
4.12. Contratação Pública.....	31
4.13. Sistema Nacional de Compras	31
4.14. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais.....	32
4.15. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	33
4.16. Recomendações de Tribunal de Contas	34
4.17. Informação a Constar no Site SEE	34
CAPÍTULO 5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	36
CAPÍTULO 6 PERSPETIVAS PARA O FUTURO.....	40
CAPÍTULO 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	43
AGRADECIMENTOS.....	45
CONTAS DO EXERCÍCIO.....	47



CAPÍTULO 1 | INTRODUÇÃO

Desde 1992 a partilhar conhecimento

1.1 Perfil do Ano

Indicadores	2021	2020	Varição
			
De Atividade			
Ações de Formação (nº)	304	323	-6%
Participantes (nº)	1906	2.946	-35 %
Horas de Formação (nº)	11 719	11 765	-0,4 %
Volume de Formação (H*F)	83 244	102.275	-19 %
Exames Psicológicos (nº)	847	612	38 %
Projetos de Consultoria (nº)	5	4	25 %
Financeiros			
EBITDA	399 860 €	274.653 €	46 %
Resultado Operacional	391 737 €	270.519 €	45 %
Resultado Líquido	364 902 €	244.244 €	49 %
Encargos Financeiros	-	258 €	-100 %
Operacionais			
Proveitos Totais	1 122 292 €	1.054.862 €	6 %
Gastos com Pessoal	369 592 €	366.291 €	1 %
Fornecimento e Serviços Externos	484 130 €	374.857 €	29 %
Colaboradores (nº)	9	9	0 %
Rácios			
Custos/Proveitos	0,76	0,7	8 %
Proveitos/Colaborador	124 699 €	117.207 €	6 %
Gasto Unitário/Colaborador	94 858 €	82.350 €	15 %

Em 2021 a Fernave consolidou o objetivo de equilíbrio operacional, sem perder de vista a melhoria da qualidade dos serviços que presta.

A Fernave terminou o ano com resultados positivos :

- ✓ Resultado Líquido de 364 902 €
- ✓ EBITDA de 399 860 €
- ✓ Resultado Operacional de 391 737 €.

No âmbito da prestação de serviços observou-se um aumento generalizado no volume de negócios, transversal a todas as áreas de negócio.

Na vertente da formação observou-se um aumento de cerca de 5%, não obstante ainda os efeitos da pandemia.

No âmbito da psicologia, registou-se um aumento mais acentuado, na ordem dos 32 %, resultado da retoma dos exames de controlo periódico a trabalhadores pertencentes ao acionista e que têm lugar de 3 em 3 anos.

Ao nível da atividade de consultoria, mais transversal, deu-se continuidade aos projetos em curso no exercício anterior, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais, este com um novo projeto em 2021, e Federação Portuguesa de Táxis.

A informação constante deste Relatório esclarece e detalha os elementos aqui apresentados.

1.2 Ficha de Identificação da Empresa

Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.



Capital Social: € 50.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial nº: 2789

Número de Pessoa Coletiva: 502 684 640

Data de constituição da Empresa: 9 de dezembro de 1991

Data de início da atividade: 2 de janeiro de 1992

Sede: Calçada do Duque, 20 – 1249-109 Lisboa

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., é uma sociedade anónima constituída em 1992, cujas atividades se situam no âmbito da prestação de serviços nos domínios da Formação e Desenvolvimento de Competências, do Recrutamento e Avaliação Psicológica, Consultoria Empresarial, de Recursos Humanos e Sistemas de Transportes.

A Fernave é detida a 100 % pela CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

A CP é uma entidade pública empresarial (Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de junho), detida a 100% pelo Estado Português. É responsável pela prestação de serviços de transporte ferroviário nacional e internacional de passageiros.



Do universo do Grupo CP fazem parte as seguintes empresas, participadas a 100% pela CP:

- SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, LDA
- Ecosaúde- Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.

A Fernave detém uma participação financeira de 6,92% na Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

A Transcom é uma empresa de direito moçambicano com atividade na formação, consultoria, estudos e projetos no sector do transporte e comunicações, e suas envolventes no mercado. Integram o universo da Transcom dois institutos de ensino: ISUTC (ensino superior) e ITC (ensino médio).

Desde a sua origem que a vocação se tem mantido, enquanto centro de excelência na gestão do conhecimento do setor dos transportes e da logística, contribuindo para aumentar a qualificação das pessoas e certificando as suas competências, sendo, desde que existe o sistema de certificação, certificada enquanto entidade formadora.

A empresa tem a sua sede em Lisboa, mas conta com polos de atividade na região centro e norte do país, respetivamente, no Entroncamento e no Porto.

A equipa Fernave reúne fortes competências nas áreas em que exerce atividade, contando com um vasto conjunto de profissionais, quer internos (pertencentes ao seu quadro de pessoal), quer externos (integrando a sua Bolsa de Formadores/Consultores), com *know-how* e experiência comprovadas e especialistas nas suas vertentes de atuação.

A nível interno a Equipa, nomeadamente, os Formadores e Coordenadores da Unidade de Formação, detém certificações no âmbito da formação pedagógica de formadores (IEFP) e em áreas específicas do conhecimento, nomeadamente ferroviário, rodoviário e portuário, pelas entidades reguladoras setoriais respetivas (IMT/INCFA/CFM).

Também os profissionais afetos à atividade de recrutamento e avaliação psicológica têm uma longa experiência e estão habilitados, sendo detentores de Cédula Profissional, pela Ordem dos Psicólogos.

Empresarialmente posiciona-se como uma importante referência no setor, com reconhecimentos e homologações únicas, em termos nacionais e internacionais, com créditos firmados ao longo dos 30 anos de experiência ao nível da formação, recrutamento e psicologia e, consultoria para o setor dos transportes e sua envolvente.

No mercado atual, onde a competitividade é cada vez mais aguerrida, o estabelecimento de parcerias estratégicas, com carácter de continuidade ou pontuais, assume-se como um fator crítico para o sucesso das empresas. Através da complementaridade de serviços, partilha e integração de *know-how* e

competências, as empresas para além de criarem sinergias, conseguem potenciar a sua intervenção no mercado.

Para alargar e aprofundar a sua capacidade de oferta de serviços, a Fernave aposta no estabelecimento de parcerias sólidas e credíveis de carácter estratégico ou operacional, incluindo as de âmbito nacional e internacional, bem como, no estabelecimento de protocolos de cooperação técnica. Estas parcerias representam uma vantagem competitiva para o sucesso da empresa.

Ao longo dos anos a Fernave tem vindo a consolidar a sua presença no mercado nacional no âmbito do sector dos transportes, através da disponibilização de uma oferta de serviços direcionada às necessidades concretas de cada um dos seus Clientes, nas várias áreas onde atua, numa perspetiva de criação de valor e da melhor solução para as empresas.

Com 30 anos de experiência acumulada, somos uma empresa nacional que atua no âmbito do desenvolvimento do capital humano, focada essencialmente em três áreas de intervenção.



O departamento de **Formação** garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências, em diversos domínios de conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade do sector dos transportes e logística, onde detém conhecimentos únicos no mercado.

Intervém em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto na empresa, desenvolvendo soluções à medida da estratégia do Cliente e apoiando as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e implementação de planos de formação.

O departamento de **Recrutamento e Avaliação Psicológica** apoia as empresas na identificação e seleção dos profissionais mais adequados às suas necessidades, bem como no seu posterior acompanhamento, com base nos processos, técnicas e metodologias de desenvolvimento de carreira e avaliação psicológica mais adequados a cada situação (utilizando instrumentos de diagnóstico computadorizados – VTS | Sistema de Testes de Viena), potenciando o binómio pessoa – função.

O departamento de **Consultoria** coloca à disposição dos Clientes um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas em função das suas especificidades, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão.

A Fernave, identificando-se com os novos modelos de gestão, promove a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas suas Clientes.

Para além da atuação estratégica e empresarial, as suas áreas de intervenção passam pelo desenvolvimento de recursos humanos e assessoria especializada em diversos domínios de competências.

CAPÍTULO 2 | CONTEXTO MACROECONÓMICO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

A atividade económica cresceu 2,9% no terceiro trimestre, e um crescimento de 2% no quarto trimestre. Esta evolução prolonga a recuperação observada no segundo trimestre (4,4%), na sequência da queda de 3,3% do PIB do início do ano.

A recuperação recente reflete o levantamento gradual das medidas de contenção e o aumento da confiança com os avanços na vacinação.

A recuperação no terceiro trimestre foi impulsionada pelas exportações, embora a procura interna tenha continuado a recuperar. O crescimento das exportações refletiu a forte recuperação nos serviços, em particular de turismo. A procura interna cresceu a um ritmo inferior ao do trimestre anterior (variação em cadeia de 1,0%, após 4,9%). O consumo privado abrandou, após uma forte recuperação no segundo trimestre que tinha sido impulsionada, em parte, pela concretização de despesas adiadas durante o confinamento do início do ano. O investimento voltou a registar uma redução, de 2,2%, extensível às componentes de construção e de máquinas e equipamentos.

A informação disponível para o quarto trimestre aponta para a continuação da recuperação da atividade económica. As exportações, especialmente de serviços, e as componentes da procura interna contribuem para este crescimento. A confiança nos serviços melhorou em outubro e novembro aproximando-se da média de 2019 – o que reflete um maior otimismo quanto à evolução da procura.

A inflação aumentou em 2021 para 0,9% perspetivando-se um aumento deste indicador nos próximos anos de 2022 e 2023. Esta aumento é muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energéticos.

Na área do euro, o PIB cresceu 2,2% em cadeia no terceiro trimestre (-0,2% e 2,2% no primeiro e segundo trimestres). Por setor de atividade, observou-se uma recuperação forte dos serviços mais dependentes de contacto pessoal. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes, que se têm revelado mais persistentes do que o antecipado. De acordo com os Inquéritos de Opinião da Comissão Europeia, existe uma percentagem crescente e historicamente elevada de empresas industriais e de construção da área do euro que refere a falta de materiais ou equipamento como uma limitação à atividade.

Em Portugal, o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 5,8% no 4º trimestre de 2021 (4,5% no trimestre anterior) e uma variação em cadeia de 1,6% (2,9% no trimestre anterior). No conjunto do ano 2021, o PIB português aumentou 4,9% em volume, o crescimento mais elevado desde 1990, após a diminuição sem precedente na série longa disponível de 8,4% em 2020, em consequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID 19 sobre a atividade económica.

A taxa de desemprego recuou para em 6,6% em 2021, menos 0,4 p.p. que em 2020 e menos 0,1 p.p. que em 2019. O emprego total aumentou 2,7% em 2021.

Fontes: Banco de Portugal

Instituto Nacional de Estatística

CAPÍTULO 3 | ATIVIDADE DA EMPRESA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

3.1. Ações e Acontecimentos em 2021

A nível geral e transversal, podemos assinalar como principais acontecimentos de 2021, os que se indicam:

- Enquanto membro do Conselho Setorial para a Qualificação de Transportes e Logística, dinamizado pela ANQEP, a Fernave deu continuidade à sua participação neste Conselho, com vista à validação de propostas de novas qualificações ou atualização das já existentes. De realçar a criação do percurso formativo de Maquinista Ferroviário, no âmbito da certificação destes profissionais, por parte do IMT.
- Com a legislação (Lei n.º 16/2011, de 3 de maio, alterada pelos Decretos-Lei n. os 138/2015, de 30 de julho e 24/2017, de 1 de março) que estabelece o regime de certificação dos maquinistas de locomotivas e comboios do sistema composto pelas infraestruturas ferroviárias, que compreende as linhas e as instalações fixas do sistema de carris, bem como o material circulante de todas as categorias e origens que se desloque nessa infraestrutura, que transpôs a Diretiva n.º 2007/59/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, em 2020 foram legislados os requisitos para as entidades formadoras, de avaliação psicológica e exames médicos a candidatos a maquinistas, através das Portarias 213/2020 e 214/2020, ambas de 7 de setembro:
 - A Portaria n.º 213/2020, de 7 de setembro, estabelece os requisitos e procedimentos de certificação das entidades formadoras e dos cursos de formação inicial e contínua, destinados à obtenção e renovação da carta de maquinista de locomotivas e comboios do sistema ferroviário,
 - A Portaria n.º 214/2020, de 7 de setembro, estabelece os requisitos e procedimentos de reconhecimento das entidades prestadoras de serviços na área da medicina e na área da psicologia que pretendam realizar exames médicos e avaliações psicológicas a candidatos a maquinista e maquinistas de locomotivas e comboios do sistema ferroviário.



A Fernave enquanto entidade formadora e de avaliação psicológica de maquinistas desde a sua criação, concluiu e entregou os seus processos de **certificação de entidade formadora de maquinistas** e de **entidade prestadora de serviços na área da psicologia a candidatos a maquinistas**, tendo, no decorrer do ano, sido certificada pelo IMT nestes âmbitos.



- Na Fernave a gestão da formação é apoiada num sistema informático que assegura os registos da atividade formativa realizada, mas também garante o cumprimento dos requisitos da certificação DGERT. Durante o ano foram encetadas as ações necessárias relativas à atualização deste sistema, nomeadamente a sua passagem para a web, prevendo-se que o processo esteja concluído no início de 2022.
- No âmbito da atividade de avaliação psicológica, foi atualizado o contrato relativo ao Sistema de Testes de Viena, incluindo novas licenças.
- Designação do novo Encarregado de Proteção de Dados da Fernave, no âmbito do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados, por indicação do seu acionista CP – Comboios de Portugal. Neste contexto foi realizada uma análise e diagnóstico às práticas em vigor na Fernave, tendo sido melhorados alguns dos documentos em uso.
Neste contexto, foi também analisado o website da empresa, tendo sido sugerida a sua atualização, de modo a torná-lo um site seguro.
- Em 2022 a Fernave completa 30 anos de atividade, mantendo o seu foco inicial na avaliação, desenvolvimento e certificação de competências no setor dos transportes. Neste contexto, deu início a um processo de consulta para a aquisição de alguns itens a integrar os kits de formação durante o ano.
Face ao exposto no ponto anterior foi, igualmente, feita consulta para renovação do website da empresa, adequando-o às exigências de segurança e do RGPD.

- Enquanto procedimento anual, deu-se início a uma revisão e atualização profunda do Catálogo de Formação para 2022, quer em termos de imagens e organização, quer de conteúdos, procurando ir ao encontro das necessidades dos Clientes.
- No âmbito da sua estratégia e política de qualidade, a Fernave procura a melhoria contínua nos serviços que presta, tendo em vista a satisfação dos Clientes e demais partes interessadas. Neste contexto, realizou no início do ano, mais uma edição do **Questionário de Satisfação do Cliente 2019/2020**, procurando com este instrumento obter informação que permita o aperfeiçoamento dos serviços e alcance dos objetivos a que se propôs. Os resultados foram os que a seguir se espelham.

Numa escala de 1 a 4, **88,4% dos Clientes estão Muito Satisfeitos (4)** com o desempenho da Fernave (estando os restantes 11,6% Satisfeitos).



Regista-se uma evolução positiva do **Nível Geral de Satisfação = 3,88 pontos em 4**, face ao anterior Questionário.

Na nossa forma de atuação, são bastante valorizados, os seguintes aspetos:

- Cortesia no atendimento (3,95),
- Relacionamento com a Equipa Fernave (3,93),
- Qualidade do serviço prestado (3,91).

A Fernave é percecionada no mercado como:



- Entidade de referência no setor dos transportes e sua envolvente (30,2%),
- De confiança no que faz e diz (23,6%),
- Marca de prestígio (14,2%),
- Estável e implementada no mercado (14,2%)
- ...

No contexto da certificação DGERT, **86% dos Clientes consideram que a formação disponibilizada e realizada pela Fernave satisfaz as suas necessidades sendo o desempenho técnico dos Formadores o mais bem pontuado.**

Questionados se **voltariam a utilizar os serviços Fernave**, os nossos Clientes confirmaram a sua vontade em recorrer novamente aos nossos serviços, com maior ênfase na formação (**3,90 em 4**).

- No âmbito das nossas Pessoas:
 - Por solicitação do acionista CP, foi realizado um estudo sobre a situação salarial dos colaboradores, visando criar mecanismos de desenvolvimento de carreiras e atualização salarial,
 - O ano contou ainda com a necessidade de reorganizar internamente a equipa, tendo em conta as competências e saberes detidos por cada um.

3.2. Desempenho Operacional

Na **formação, desenvolvimento e certificação de competências** apoiamos as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e criação e implementação de planos de formação, intervindo em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto, desenvolvendo soluções à medida dos desafios dos nossos Clientes.

Garantimos o desenvolvimento do potencial humano nas empresas nossas Clientes, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências dos seus profissionais, em diversos domínios do conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade técnica e de gestão, no contexto dos transportes, da mobilidade e da logística, onde detemos reconhecimentos no mercado.

Realizamos ações de formação suportadas em metodologias ativas e de formação-ação, onde o formando é o centro da aprendizagem e conhecimento. Pautamos a nossa atuação no mercado, pelo rigor, transparência e inovação, privilegiando soluções à medida, em resposta a necessidades específicas dos Clientes, fomentando o desenvolvimento das competências das Pessoas, contribuindo para a melhoria do negócio das empresas e a elevação das qualificações no setor.



Neste enquadramento e mantendo-se a situação pandémica com que fomos surpreendidos em 2020, o ano de 2021 continuou a ser um ano de ajustamentos ao nível da logística associada às ações de formação, nomeadamente no que diz respeito ao equilíbrio entre o formato presencial e o à distância.

Apesar de toda a envolvente, nomeadamente uma paragem no início do ano (entre final de janeiro e meados de abril), altura em que a formação presencial foi suspensa, a Fernave, através dos seus profissionais, internos e Formadores / Consultores parceiros, deu seguimento à sua atividade presencial (quando possível) e *online*, tendo registado um incremento do número de ações realizadas, para as quais contribuíram os atuais Clientes e novos Clientes (nomeadamente da nossa vizinha Espanha), mantendo-se sensivelmente o mesmo número de horas de formação ministradas no ano transato.

Tendo presente as *áreas de conhecimento* que moldam a nossa intervenção, a *ferroviária* que, abrangendo competências que vão da infraestrutura, ao material circulante, à operação e à gestão de tráfego, bem como às questões relacionadas com a segurança da exploração, entre outras, é a que retrata a nossa atividade *core*.

Neste contexto, os cursos de certificação em itinerários, de condução de material circulante (diverso) e de novos rádios GSRM, desenvolvidos à medida das necessidades específicas dos Clientes, foram os que registaram maior procura.

Também as ações relacionadas com a regulamentação ferroviária, seja comercial ou de circulação, que fazem parte dos ciclos formativos das empresas e possibilitam a manutenção do conhecimento / certificação, de acordo com a legislação em vigor e os sistemas de gestão de segurança das empresas. De

realçar, ainda neste âmbito, as ações de *segurança ferroviária* realizadas para as empresas denominadas “empregueiros” que, por exigência da IP (Infraestruturas de Portugal), que publicou novo enquadramento destas empresas / profissionais, necessitam de uma habilitação para executarem trabalhos na via-férrea, envolveram um grande número de participantes oriundos de diversas empresas.

Em 2021, por razões várias e, sobretudo pelo impacto dos sucessivos confinamentos e das orientações do IMT, a *área rodoviária* não teve atividade, à exceção de um projeto de ensino à distância para a Federação Portuguesa do Táxi (FPT), a certificar junto do IMT e a desmultiplicar futuramente.



Ao nível do *conhecimento marítimo-portuário* deu-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o Cliente “grupo Yilport”, nomeadamente ao nível das ações de manuseamento seguro de equipamentos portuários. Para além do Porto de Lisboa, prestámos serviços de *assessment* / formação no Porto de Leixões.

A intervenção nas *áreas do desenvolvimento pessoal e da liderança e gestão* assegurou a realização de um conjunto de ações, nomeadamente as de Prevenção do Stress Pós-Traumático, Primeiros Socorros, Prevenção e Combate a Incêndios, Defesa Pessoal e Inglês Técnico Comercial, já recorrentes, mas também o lançamento de dois novos cursos, criados e concebidos em formato *tailor made*.

- Curso de Produtividade e Bem-Estar em Teletrabalho, criado em formato à distância, tendo como objetivo dar a conhecer as ideias fundamentais sobre produtividade e gestão do tempo, que ligam a vida “física” e “eletrónica”, ultrapassando com bem-estar mental e emocional os desafios do teletrabalho;
- Programa Desenvolvimento Competências Individuais (PDCI) / Programa Desenvolvimento Competências Liderança (PDCL), programa direcionado para diferentes destinatários, seja a pessoa individual (PDCI), seja um grupo de pessoas com funções de chefia (PDCL), cuja génese tem a mesma base: desenvolver competências de liderança e/ou gestão de equipas, gerindo emoções, com base num diagnóstico, auto e heteroavaliação, e treino, com recurso a técnicas de comunicação, motivação, controlo emocional e gestão por objetivos, que permitem elevar o desempenho da função de enquadramento e de chefia e na qualidade da gestão das pessoas no dia-a-dia. Foi realizado um programa para Inspetores Chefe, com grande sucesso no Cliente, nomeadamente pela integração de sessões de *coaching*.



No contexto da *área da formação de formadores*, que tem como objetivo habilitar os profissionais que desejem desempenhar as funções de formador, a Fernave realizou duas ações, uma em formato *online* (com autorização especial) e outra presencial, adaptando-se às circunstâncias em cada momento e dando resposta às necessidades de mercado.

Durante o ano foram também desenvolvidos alguns projetos de relevo para a empresa, na medida em que tivemos o privilégio de poder apoiar, através da conceção de ações de formação direcionadas, dois organismos com intervenção ao nível do setor dos transportes, reiterando a notoriedade da Fernave enquanto entidade formadora, tendo realizado uma ação no âmbito do sistema convel para o GPIAAF – Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e Acidentes Ferroviários e uma ação de enquadramento e introdução ao sistema ferroviário para colaboradores do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes (em 2ª edição).

A atividade do ano contou ainda com:

- a conclusão da 6ª e 7ª edições do *Curso de Formação Inicial de Maquinistas*, tendo ficado habilitados e encartados, um total de 31 novos maquinistas, todos absorvidos nos operadores ferroviários, enquanto Maquinistas;

- a realização de um conjunto de ações de *Condutor de Via Interdita*, cujo conhecimento capacita os participantes a conduzirem material circulante específico (dependendo dos veículos dos Clientes que solicitam), em vias interditadas à circulação comercial;
- o início de duas ações do *Curso de Formação Inicial de Operadores de Revisão e Venda*, para a CP, nas quais participam cerca de três dezenas de formandos;
- a participação, através da avaliação psicológica e de ações de formação, na realização de dois concursos para inspetores, nomeadamente de serviço comercial, visando dotar as empresas de chefias intermédias.

Atividade Global por Áreas de Intervenção

Atividade	Unidade	Quantidade			
		2018	2019	2020	2021
Formação					
Ações	nº	298	490	323	304
Participantes	nº	2 629	4 494	2 946	1 906
Horas	h	12 330,0	14 883,5	11 765,0	11 718,6
Volume de Formação	H.F	116 567,0	156 708,0	102 275,0	83 243,8
Recrutamento e Avaliação Psicológica					
Exames	nº	954	1 422	612	847
Consultoria					
Projetos	nº	3	3	4	5

H: Horas de Curso/Ação; F: Nº Formandos

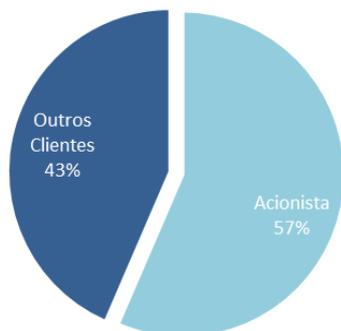
Face ao ano anterior, registou-se um ligeiro decréscimo no número de ações realizadas (-6%), com pouco impacto no número de horas de formação ministradas (-0,4%), embora o número de participantes nas mesmas tenha reduzido em -35%), reflexo da prevalência da realização de ações de longa duração, como seja, o curso de maquinista, de operadores de revisão e venda e de inspetores de serviço comercial.

Durante o ano, participaram nas mais de três centenas de ações de formação na Fernave, aproximadamente 2 mil formandos, oriundos de várias empresas, mas também particulares (esta última com maior incidência na área da tração (formação de maquinistas) e da segurança ferroviária).

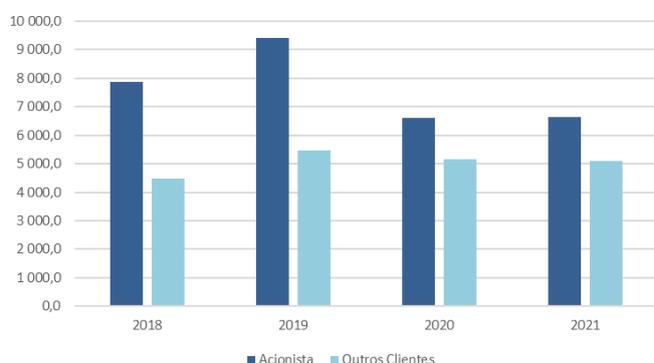
A atividade no âmbito da psicologia (exames de seleção, de controlo periódico e de avaliação psicológica, entre outros) realizou aproximadamente 850 exames, correspondendo a um crescimento na ordem dos 38%, face ao ano transato.

A atividade que se enquadra no âmbito da consultoria, manteve os projetos em curso, nomeadamente no âmbito do sistema de mobilidade do Tua (2) e do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais (2), para a realização do curso profissional Técnico de Gestão de Transportes (na Escola IBN Mucana (Alcabideche)), bem como um projeto integrado de consultoria / formação que concluiu o desenvolvimento da conceção e arquitetura de um curso online para a FPT, visando a formação continua de Motorista de Táxi.

Formação



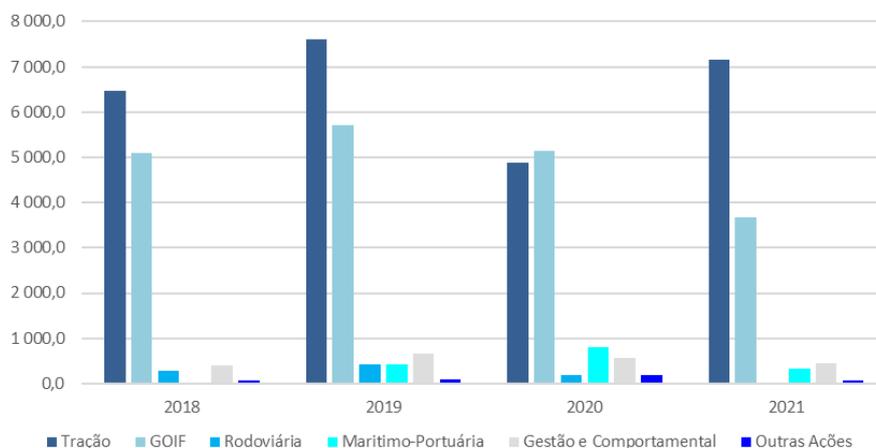
Estrutura de Clientes: em termos de estrutura, a carteira de Clientes (com base no número de horas de formação ministradas) manteve a tendência do ano transato, registrando um maior peso do Acionista, com 57% do número de horas de formação realizadas, correspondendo 43% aos Outros Clientes.



Número de Horas de Formação por Tipo de Cliente: Face aos anos anteriores, o número de horas de formação ministradas, manteve o padrão de distribuição entre Outros Clientes e Acionista.

Número de Horas de Formação por Área de Conhecimento: Tendo como base a repartição interna por áreas do conhecimento / competências, as áreas da “Tração” e da “Gestão de Operações e Instalações Fixas” foram as que registaram um maior número de horas de formação ministradas, 61,2% e 31,3% respetivamente; tendo a “Tração” observado um grande crescimento face ao ano anterior (47%), o que se deve à entrada em vigor da legislação relativa aos profissionais Maquinistas, nomeadamente a Portaria nº 213/2020, de 7 de setembro, do IMT.

As restantes áreas, face ao ano anterior, registaram em decréscimo do número de horas ministradas, tendo a área rodoviária, por motivos vários, ficado muito aquém das potencialidades e competências detidas pela Fernave.



Número de Horas de Formação por Local e Instalações: geograficamente, as ações realizadas (medidas em horas de formação), foram ministradas entre Lisboa (45%), Porto (21%) e Entroncamento (26%), sendo que as restantes se realizaram noutros locais e com recurso ao formato à distância.

Do total de horas de formação ministradas, cerca de 60% foram realizadas nas instalações dos Clientes.



A atividade de **recrutamento e avaliação psicológica**, apoia as organizações a recrutar e selecionar os candidatos com maior probabilidade de ter um bom desempenho no imediato e de se adaptarem às mudanças e objetivos futuros.

Realiza exames psicológicos rigorosos e de acordo com a legislação em vigor, em cada setor e para cada função, utilizando as técnicas, instrumentos e metodologias de avaliação psicológica mais recentes e ajustadas a cada situação, possuindo ferramentas de diagnóstico computadorizadas – VTS | Sistema de Testes de Viena (reconhecido pela fiabilidade elevada para funções ligadas à segurança de circulação).

Em 2021 a Fernave foi reconhecida pelo IMT, para a realização de avaliações psicológicas a candidatos a maquinistas e maquinistas de locomotivas e comboios do sistema ferroviário nacional, conforme Portaria n.º 214/2020, de 7 de setembro.

Durante o ano, realizou cerca de 850 exames, abrangendo intervenções de recrutamento e de avaliação psicológica, nomeadamente de seleção, exames de controlo especial e periódico, para vários clientes do setor dos transportes, no contexto da ferrovia, rodovia e marítimo-portuária, bem como, para a administração local e particulares.

Destacamos os exames que visam a certificação de maquinistas, tendo em vista a emissão da carta por parte do IMT, mas também os de condutores de via interdita e outras avaliações psicológicas no âmbito de funções ligadas à segurança de circulação, como sejam os pilotos de via interdita, operadores de revisão e venda, entre outras. Também no âmbito marítimo-portuário foram realizados exames para diversas funções ligadas à segurança (marinheiros e maquinistas práticos).

Foram, ainda, realizados exames de admissão de licenciados e de reconversão e promoção, nomeadamente para funções de chefia intermédia, como sejam para a categoria de inspetor.

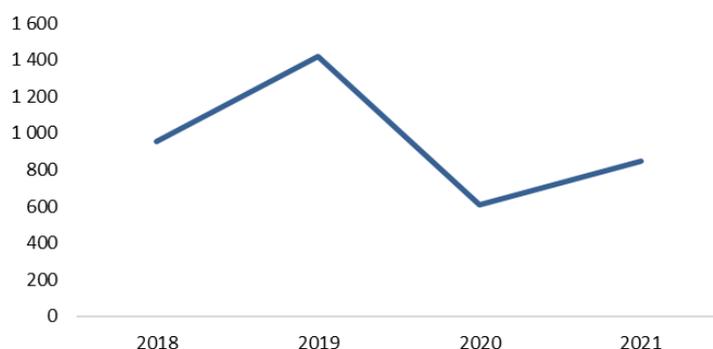
Mantendo-se a situação pandémica, a equipa procurou ir dando resposta às solicitações dos Clientes, com segurança, profissionalismo e empenho, o que traduz a sua postura, tendo realizado, nomeadamente, as seguintes intervenções:

- A STCP adjudicou à Fernave a avaliação psicológica de candidatos internos a Inspetores, oriundos da função de Motoristas;
- Continuidade da realização de exames de avaliação psicológica na TT/SL para as funções de marinheiro, maquinista prático e bilheteiros;
- Também, para a Medway, foram realizados exames psicológicos para Maquinistas, Assistente de Produção, Operadores de Circulação e Técnicos Supervisores de Manutenção;

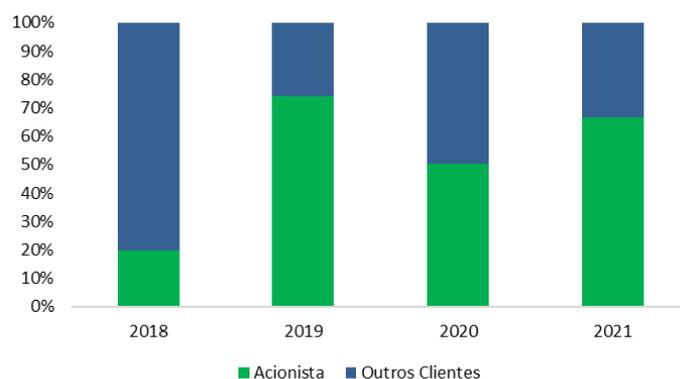
- Manteve a realização de avaliações psicológicas para condutores e pilotos de via interdita, conforme exigência IMT, para diversas empresas de empreiteiros que atuam no âmbito da ferrovia;
- Assegurou a realização de exames para a função de Motorista de Táxi, para o cliente Autocoope;
- Bem como a realização de exames de controlo periódico a Guarda Freio, para a Câmara Municipal de Sintra.

A equipa de Psicólogos da Fernave conta com uma longa experiência e *know-how* na área da psicologia do trabalho, social e das organizações, encontrando-se os seus elementos igualmente inscritos na Ordem dos Psicólogos Portugueses.

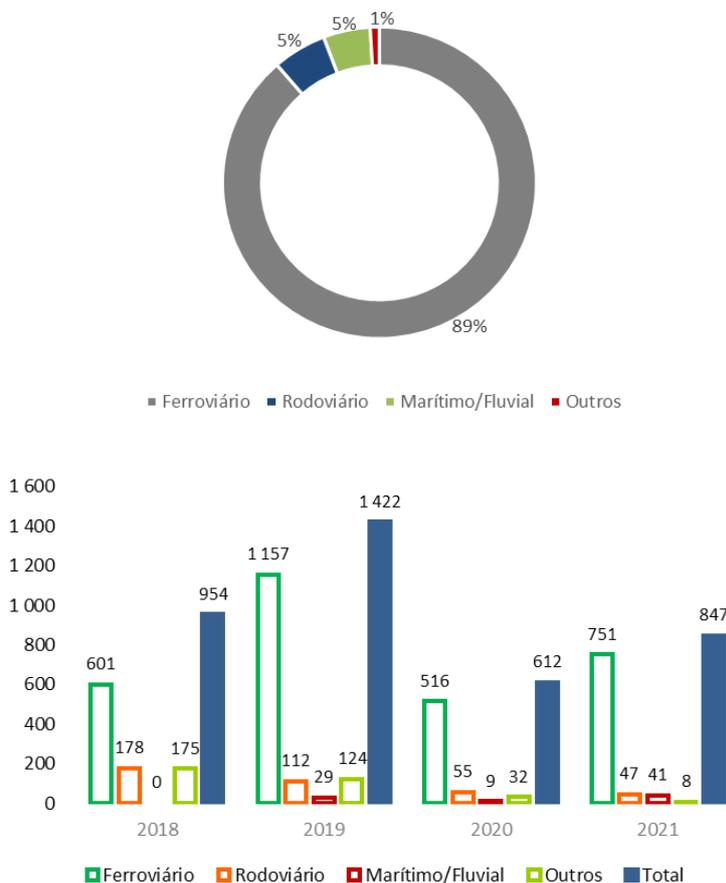
Número de Exames: Face ao ano transato, o número de exames realizados registou um acréscimo de cerca de 40%, para o qual muito contribuiu a atividade realizada para o Cliente Acionista.



Estrutura de Clientes: A atividade realizada durante o ano, em termos de Clientes, repartiu-se entre o Cliente Acionista e os Outros Clientes (66% / 34%), tendo-se registado um acréscimo acentuado na atividade para o Acionista e um ligeiro decréscimo da atividade para os restantes Clientes. Por força da legislação e das necessidades operacionais, os exames de controlo periódico de maquinistas, foram o tipo de exame mais realizado.



Número de Exames por Setor: sectorialmente, continua a ser o setor Ferroviário, o que mais recorre aos serviços da Fernave no âmbito da realização de exames psicológicos (aproximadamente 89% do total de exames realizados, incluindo os denominados Empreiteiros, cuja atividade se desenvolve em torno do setor). Segue-se o setor Rodoviário e o Marítimo-Fluvial.



Em síntese, durante o ano foram realizados exames, nomeadamente, de:

- *controlo periódico* de maquinistas (cumprindo os requisitos legais em vigor);
- *seleção* de maquinistas;
- *avaliação psicológica* para condutores e pilotos de via interdita;
- *seleção e avaliação psicológica* para funções operacionais no âmbito de cada um dos setores (exemplo: operadores de revisão e venda, assistentes de produção);
- *avaliação psicológica* para a função de inspetor (seja no âmbito da ferrovia como da rodovia);
- *seleção* de técnicos licenciados, em diversas áreas;
- *controlo especial de desempenho* (com o objetivo de avaliar a aptidão e o cumprimento dos requisitos obrigatórios para a continuação do desempenho da função);
- *avaliação psicológica* para motoristas de táxi e de motoristas de Transporte Coletivo de Crianças, de acordo com os requisitos legais em vigor;
- exames de *avaliação psicológica* para funções no âmbito fluvial;
- *avaliação psicológica* para funções específicas, no âmbito do setor dos transportes e outros.

Em 2021, os exames realizados a norte, apenas representaram um valor residual da atividade desenvolvida durante o ano (3%), uma vez que a Fernave, no âmbito da sua reestruturação ocorrida em 2018, centralizou a atividade em Lisboa.

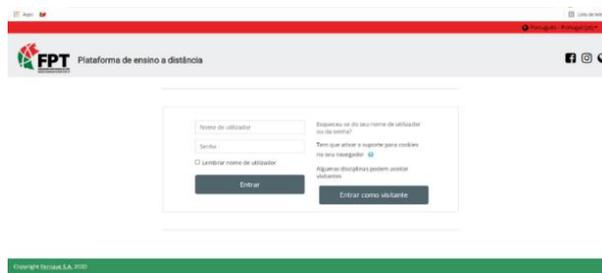
A **atividade de consultoria empresarial, de pessoas e transportes** coloca à disposição mercado, um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas numa relação de parceria e em função da sua especificidade, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão, promovendo a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas nossas Clientes, com base nas mais recentes técnicas e instrumentos de gestão.

Com uma atuação muitas das vezes integrada com outras atividades, durante o ano desenvolveu, em articulação com a formação, dois projetos, um na área do ensino profissional e outro ao nível do e-learning:

- Continuidade da parceria com o Município de Cascais e o Agrupamento de Escolas IBN Mucana para apoio ao funcionamento do curso profissional de Técnico de Gestão de Transportes (em funcionamento três turmas), no que diz respeito à componente específica associada ao setor dos transportes, nomeadamente estágios e visitas de estudo;



- Concluiu-se o projeto de conceção de uma plataforma e-learning para a Federação Portuguesa do Táxi, tendo como objetivo ministrar os cursos de formação contínua de Motorista de Táxi. O projeto envolveu uma articulação permanente entre a equipa da Fernave e da FPT, incluindo os formadores dos vários módulos, nomeadamente ao nível dos conteúdos formativos.



Deu-se, ainda, seguimento ao projeto em curso, para a Mystic Tua, tendo como objetivo preparar todo o processo de pedido de licença de operador ferroviário, conceção do sistema de gestão de segurança (operador e gestor da infraestrutura) do SMT (Sistema de Mobilidade do Tua), e sua apresentação ao IMT.

3.2.3. O que Dizem os Nossos Clientes

De uma maneira geral, os nossos Clientes (participantes nas ações de formação) estão satisfeitos com a Fernave, indicando nomeadamente: “... Antes de mais muitos parabéns pela formação ministrada, salientando a pertinência todos os conteúdos abordados e destacando o conhecimento e a capacidade de todos os formadores”, “Os temas foram de muito interesse”, “Bom formador, bons conteúdos” e “Simpatia dos profissionais”.

Note-se que a Fernave recebe de alguns dos seus Clientes empresariais, as avaliações de desempenho de fornecedores de final de ano, sendo que as mesmas têm sido positivas (situando-se entre o A – aprovado / preferencial e o B – aceitável / manutenção), recomendando a manutenção enquanto prestador de serviço de formação.

Neste contexto, cumpre-nos agradecer a confiança expressa nos nossos serviços.

Satisfação dos Participantes em Ações de Formação

No que diz respeito à atividade de formação, como resultado da Avaliação de Reação aplicada em cada ação de formação realizada (através do Questionário de Satisfação Individual), seu tratamento e análise, verificamos que, em média, os participantes no conjunto de ações levadas a cabo durante 2021, consideram que as mesmas estão próximo do Muito Bom (obtendo-se um valor de 4,5 pontos numa escala de 1 (Mau) a 5 (Muito Bom)).



3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos

Deu-se continuidade à atualização de equipamento informático ao nível do suporte às ações de formação, bem como o recurso a Plataformas de videoconferência e de ensino (Teams, Zoom e Moodle).

Manteve-se o processo de atualização de conteúdos, adaptação e rejuvenescimento da imagem dos materiais pedagógicos, nomeadamente os Manuais de Formação, no âmbito das ações de melhoria contínua.

Ainda a este nível, deu-se continuidade à implementação e melhoria de processos, procedimentos, modelos e registos ditados pelo “sistema de gestão de qualidade” (SGQ) e acompanhou-se a sua aplicação, nomeadamente no que diz respeito às questões relacionadas com o RGPD.

3.4. Capital Humano

No final do exercício de 2021, a Fernave manteve 9 trabalhadores ao serviço, dos quais 2 estão em regime de cedência, sendo a empresa de origem a CP - Comboios de Portugal.

Áreas de Negócio	Tempo Indeterminado	A Termo	Total	%
Administração e Finanças	1	0	1	11,1%
Gabinete Formação	6	0	6	66,7%
Gabinete Recrutamento e Psicologia	1	0	1	11,1%
Gabinete Consultoria	1	0	1	11,1%
Totais	9	0	9	100,0%

Relativamente à distribuição de trabalhadores por Áreas de Negócio, é na atividade da Formação, que existe um maior número, cerca de 67 %. A atividade de Psicologia tem afeto um trabalhador e a área de Consultoria um trabalhador, bem como na área de Administração e Finanças. Embora se tenha mantido o número de colaboradores (9) houve uma saída de um trabalhador da empresa que pertencia à área de Administração e Finanças, mas regressou a colaboradora que estava há quatro anos em funções autárquicas e que pertence à área da Formação.

Distribuição Geográfica

Face à dispersão geográfica da empresa, a repartição dos recursos humanos pelos Centros de Trabalho, reflete uma concentração em Lisboa (8 trabalhadores), seguindo-se o Porto (1 trabalhador).

Habilitações Literárias

Ao nível das habilitações literárias, 22 % dos Colaboradores enquadram-se no Ensino Secundário e 78% no ensino superior.

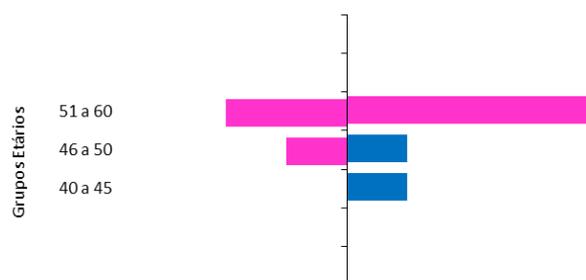
Antiguidade

Em termos de antiguidade, a maioria dos Colaboradores está vinculada à Empresa há mais de 20 anos (88 %) e um trabalhador está há cerca de 14 anos.

Estrutura Etária e Género

Na estrutura etária da Fernave constata-se que cerca de 44 % dos colaboradores têm idades compreendidas entre 50 e 60 anos, 2 colaboradores estão na faixa etária de 46 a 50 anos e 1 colaborador tem 43 anos. A média etária é de 53 anos.

Por outro lado, o efetivo da empresa é maioritariamente feminino: cerca de 67 % dos Colaboradores.



Higiene e Segurança

Em relação à área da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na Medicina do Trabalho, a Fernave recorre aos serviços da Ecosaúde, empresa do grupo, detida a 100 % pela CP-Comboios de Portugal, E. P.E

Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar

A taxa de trabalho suplementar foi de 0,06 %.

A taxa de absentismo foi de 0,41 %, valor inferior a 2020 (0,46 %).

No exercício de 2021 ocorreu um acidente de trabalho.

3.5. Comunicação Empresarial

Na ótica comercial, para além das normais divulgações da atividade através de vários meios (*site, facebook, linkedin, instagram e mailings*), deu-se continuidade, sempre que tal se justificou, à realização de reuniões com potenciais parceiros e Clientes.

A divulgação de serviços foi sendo concretizada através das redes sociais, sendo que, nas redes sociais a Fernave conta com cerca de 6 mil seguidores.



Note-se que a avaliação feita pelos que conosco interagem via *facebook*, se traduz numa pontuação de 5 (numa escala de 1 a 5).

A nível interno, incluindo o Grupo CP, a Fernave participou regularmente na Flash CP.

No final do ano a Fernave iniciou um processo de revitalização do seu site com o objetivo de o tornar mais atual e interativo e cuja conclusão se prevê no primeiro trimestre de 2022.



CAPÍTULO 4 | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Desde 1992 a partilhar conhecimento

4.1. Objetivos de Gestão

Quanto aos objetivos definidos pelo acionista, há que referir o seguinte:

- O equilíbrio operacional manteve-se em 2021, tendo inclusive melhorado:
 - EBITDA: 399 860 €
 - Resultado Operacional: 391 737 €,
 - Resultado Líquido: 364 902 €;
- O volume de negócio superou em 5 % o valor orçamentado;
- Os Gastos com Pessoal mantiveram-se, tendo-se registado um acréscimo residual devido á saída de um colaborador que tinha uma remuneração ligeiramente inferior à colaboradora que regressou da autarquia.
- A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um acréscimo de 29 % devido sobretudo ao impacto da rubrica de Renda e Alugueres.

4.2. Investimento

Foi adquirido um computador para a colaboradora que regressou à empresa depois de estar ausente em funções autárquicas.

4.3. Gestão do Risco Financeiro

A atividade financeira e operacional da empresa não oferece risco financeiro.

Não existem financiamentos bancários nem qualquer empréstimo do acionista.

4.4. Limite de Crescimento do Endividamento

Não aplicável dada a inexistência de empréstimos.

4.5. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos

Os quadros seguintes apresentam a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores e os atrasos nos pagamentos (“arrears”).

O PMP registou uma melhoria em relação a 2020.

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

PMP a Fornecedores	2021	2020	variação 21/20	
			valor	%
Prazo (dias)	27	34	-7	-21%

Dívidas Vencidas	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquis.Bens e Serviços	46 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Aquis.Capital					
Total					
TOTAL	46 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Dividas não vencidas					153 108 €

4.6. Cumprimento das Recomendações do Acionista

A Fernave procura dar cumprimento às recomendações do seu acionista, sempre que elas ocorrem. Para 2021 a recomendação foi no sentido de se manter o equilíbrio operacional.

4.7. Remunerações e Outras Regalias

4.7.1. Dos Órgãos Sociais

Mandato 2019-2021		
Administrador Único	Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Em acumulação com as funções exercidas na CP - Comboios de Portugal, E.P.E. - nº 4 do artº 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março
Mesa da Assembleia-geral		
Presidente	Maria Romana Vasconcelos	Em acumulação com as funções exercidas na CP - Comboios de Portugal, E.P.E. - nº 4 do artº 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março
Secretária	Manuela Gil Pereira	Em acumulação com as funções exercidas na CP - Comboios de Portugal, E.P.E. - nº 4 do artº 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março

Os cargos de Administrador Único e dos membros da Assembleia Geral não são remunerados, considerando que a eleição foi efetuada ao abrigo do nº4 do art.º 20 do DL nº 71/2007 de 27 de março, com a redação que lhe foi dada pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro.

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº anos de funções exercidas no grupo	Nº anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº insc na OROC	Nº registo na CMVM	Forma	Data	Data contrato		
2020-2022	Fiscal Efetivo	Luís Francisco Pereira Rosa	713	20161455	DUE	28/04/2020	06/08/2020	3	
2020-2022	Suplente	Paulo Fernando da Silva Pereira	931						

Nome FU	Valor anual contrato Prestação			Valor anual Serviços Adicionais-2021			
	Valor	Reduções	Valor final	Ident.Serviço	Valor	Reduções	Valor Final
RCA-Rosa,Correia e Assoc. , SROC	2 300 €	-	2 300 €	-	-	-	-
Nome FU	Valor anual contrato Prestação			Valor anual Serviços Adicionais-2020			
	Valor	Reduções	Valor final	Ident.Serviço	Valor	Reduções	Valor Final
RCA-Rosa,Correia e Assoc. , SROC	2 300 €	-	2 300 €	-	-	-	-

4.7.2. Do Auditor Externo

O serviço de auditoria é assegurado pela Sociedade Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, Sroc, Lda. através de contrato de prestação de serviços celebrado via Acionista CP, e o valor pago anualmente é de 2.500 €, o mesmo pago em 2020.

Identificação Auditor Externo			Data Contratação	Duração Contrato	Remuneração Anual 2021 (€)
Nome	Nº OROC	Nº CMVM			Valor da Prestação de serviços
Sociedade Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados	197	20161495	23/06/2021	2021/2022	2.500 €

4.8. Aplicação do Estatuto de Gestor Público

É aplicado na íntegra o disposto no Estatuto do Gestor Público, nomeadamente nos artigos 32^a e 33^a:

- Não existem cartões de crédito;
- Não há reembolso de qualquer despesa que caia no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- A utilização de telemóvel pelo Administrador Único é feita em acumulação com a função exercida no acionista e por isso é um custo suportado pelo acionista;
- A viatura de serviço atribuída ao Administrador Único é um gasto do acionista;
- A empresa não despende qualquer verba com o seu Administrador Único, nos termos do deliberado na Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

4.9. Despesas Não Documentadas

Não há despesas não documentadas ou confidenciais.

4.10. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens

No site da Fernave, no link <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/> encontra-se publicado o relatório sobre disparidade salarial de género, bem como o Plano de Igualdade de Género que foi integrado no Plano do acionista.

4.11. Prevenção da Corrupção

No site da Fernave, <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/>, encontra-se informação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do relatório anual.

4.12. Contratação Pública

No âmbito das suas ações de contratação, a Fernave, dado o valor pouco expressivo das suas aquisições, adota o procedimento por ajuste direto, recorrendo na maioria dos casos a este ajuste no regime simplificado. Muitas aquisições são feitas em conjunto com o acionista através de agrupamento (acionista e participadas).

Não obstante, e como boa prática de gestão, é procedimento instituído a solicitação de apresentação de proposta a, pelo menos, três entidades que apresentem garantias de execução do serviço e experiência comprovada, bem como, reduzir a escrito as suas contratações, sempre que o volume e regularidade o justifiquem.

Todas as aquisições carecem de prévia autorização por parte da Administração.

4.13. Sistema Nacional de Compras

A Fernave, dado o estatuto de Empresa do Setor Empresarial do Estado não aderiu ao sistema Nacional de Compras públicas e Parque de Veículos do Estado ⁽¹⁾.

A Fernave não possui plataforma eletrónica.

(1) A Fernave enquanto entidade que atua, em igualdade de circunstâncias, num mercado altamente concorrencial, solicitou um parecer ao escritório de advogados “MCS-M. Coelho da Silva & Associados”, em que estes defendem que a Empresa não estará sujeita ao Código dos Contratos Públicos em virtude dos seus contratos não serem “de natureza, nem formal nem materialmente administrativos, e o seu objeto não se adequa a nenhuma das áreas de reserva de atuação pública”.

4.14. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL (EO)	2021 Exec	2021 Orç.	2020 Exec.	2019 Exec.	Variação 2021/2020		Variação 2021/2019	
					Absoluta	%	Absoluta	%
EBITDA	399 860 €	141 490 €	274 653 €	494 697 €	125 207 €	46%	-94 837 €	-19%
FSE	484 130 €	425 112 €	374 857 €	510 487 €	109 273 €	29%	-26 357 €	-5%
Gastos com Pessoal	369 592 €	417 398 €	366 291 €	361 644 €	3 301 €	1%	7 948 €	2%
i) Indemnizações pagas por rescisão	-	-	-	-	-	-	-	-
ii) Valorizações remuneratórias	-	51 398 €	-	-	-	-	-	-
iii) Impacto da aplicação dos IRCT	n.a	n.a	n.a	n.a	-	-	-	-
Gastos com Pessoal sem os impactos i, ii e iii	369 592 €	366 000 €	366 291 €	361 644 €	3 301 €	1%	7 948 €	2%
Impacto da pandemia por Covid-19 nos Gastos Operacionais	-	-	(75 295)	-	-	-	-	-
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da EO	853 722 €	842 510 €	816 443 €	872 131 €	37 279 €	5%	-18 409 €	-2%
Volume de Negócios	1 122 292 €	984 000 €	1 054 862 €	1 367 702 €	67 430 €	6%	-245 410 €	-18%
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda de receita decorrente da pandemia por Covid-19	-	-	308 564 €	-	-	-	-	-
Volume de negócios para efeito de apuramento da EO	1 122 292 €	984 000 €	1 363 426 €	1 367 702 €	-241 134 €	-18%	-245 410 €	-18%
Peso dos Gastos no VN (%)	76%	86%	60%	64%	-	27%	-	19%
Gastos com deslocações e alojamento	2 474 €	6 000 €	6 052 €	5 000 €	-3 579 €	-59%	-2 527 €	-51%
Gastos com Ajudas de Custo (G c/ Pessoal)	2 523 €	2 000 €	2 052 €	3 072 €	471 €	23%	-548 €	-18%
Gastos associados à frota automóvel	2 274 €	2 000 €	2 382 €	2 181 €	-108 €	-5%	93 €	4%
Total	7 271 €	10 000 €	10 486 €	10 253 €	-3 215 €	-31%	-2 982 €	-29%
Enc.c/contratação de estudos, pareceres, proj. e consult.	2 660 €	-	2 100 €	-	560 €	27%	2 660 €	100%
Nº total de RH	9	9	9	9	0	0%	0	0%
Nº órgãos sociais (OS)	1	1	1	1	0	0%	0	0%
Nº Cargos de direção (CD)	2	2	2	2	0	0%	0	0%
Nº trabalhadores (sem OS e sem CD)	7	7	7	7	0	0%	0	0%
Nº trabalhadores/Nº CD	3,5	3,5	3,5	3,5	0	0%	0	0%
Nº de viaturas	2	2	2	2	0	0%	0	0%

A nível de resultados houve um acréscimo generalizado de todos os indicadores. Em 2021, ao contrário de 2020, os efeitos da pandemia não se fizeram sentir de forma tão acentuada dado que a Fernave conseguiu recuperar a maioria das ações de formação programadas no período de confinamento. Os proveitos de 2021 foram superiores aos de 2020, se não considerarmos o impacto da perda de receita devido à pandemia nesse ano.

Os gastos com fornecimentos e serviços sofreram um aumento na ordem dos 29 % devido ao impacto do aluguer de locomotivas para o curso Inicial de Maquinistas que terminou em agosto e do valor da renda das instalações no Rossio decorrente do contrato celebrado entre a Fernave e o acionista e que teve início em janeiro de 2021. O valor dos subcontratos afetos à Formação também sofreu um acréscimo porque o custo médio da prestação de serviços prestada pelos formadores aumentou. Recorreram-se a mais cedências de formadores requisitadas ao acionista e ao cliente Medway, este com maior expressão.

As despesas de deslocação e estadias diminuíram dado que as ações ministradas fora de Lisboa foram em menor número e também porque em 2020 esse valor foi inflacionado pelo custo com a estadia de vários dias, de um formador que ministrou um curso na área portuária em Lisboa, sendo que o mesmo é de Aveiro.

Verificou-se um custo de 2 660 € com um consultor que interveio num projeto de consultoria sobre Mobilidade do Tua.

A diferença residual no valor dos gastos com pessoal deve-se à diferença entre remunerações do colaborador que saiu e o que regressou.

Não houve quaisquer alterações salariais.

Relativamente aos valores orçamentados verificaram-se desvios, nomeadamente:

- Volume de negócios: aumento de 6 %;
- Fornecimento e Serviços de Terceiros: foram superiores ao orçamentado principalmente devido à rubrica de alugueres (locomotivas e instalações)
- Gastos com pessoal: o valor orçamentado tinha como premissa um aumento nestes gastos que não se concretizou;

O parque automóvel mantém-se nas duas unidades.

4.15. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Em 2021 procedeu-se ao encerramento da conta que a Fernave possuía no Novo Banco e que era mantida devido à necessidade de um TPA (Terminal de Pagamento Automático) sendo que esse serviço passou para o IGCP. A movimentação da conta bancária junto do Millennium BCP mantém-se pela necessidade de recorrer ao seu apoio financeiro, se necessário, e pelas exceções para 2021, permitidas pelo despacho SGC nº 133, nomeadamente:

- Valores para carregamento de cartões refeição
- Cobranças efetuadas através da utilização da vertente credora dos débitos diretos;
- Valores inerentes ao serviço dos contratos de leasing, factoring e afins e dos empréstimos bancários;
- Valores das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados.

No quadro seguinte estão evidenciados os saldos trimestrais na Banca comercial, bem como no IGCP:

Banca Comercial	1º Trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Millennium BCP	5 266 €	8 230 €	3 740 €	8 433 €
Novo Banco	6 162 €	739 €	2 132 €	0 €
Total	11 428 €	8 970 €	5 872 €	8 433 €
Juros auferidos	-	-	-	-

IGCP	1º Trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Disponibilidades	647 985 €	665 596 €	645 273 €	561 859 €
Aplicações financ	0 €	0 €	0 €	0 €
Total	647 985 €	665 596 €	645 273 €	561 859 €

Ao longo de 2021 não foram feitas quaisquer aplicações financeiras nem recebidos quaisquer juros.

4.16. Recomendações de Tribunal de Contas

Não existem recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

4.17. Informação a Constar no Site SEE

A informação no site do SEE não é aplicável à Fernave.

Apêndice 2 Quadro Resumo

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objectivos de Gestão/Plano de Atividade e Orçamento					
Objetivo 1: EBITDA positivo	X			399 860 €	Ponto 4.1
Objetivo 2: redução FSE		X		484 130 €	
Metas a atingir constantes do PAO 2021					
Investimento	X				Ponto 4.2
Nível de Endividamento	X				Ponto 4.4
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE			X		
Gestão do Risco Financeiro			X		Ponto 4.3
Limites de Crescimento do Endividamento			X		Ponto 4.4
Evolução do PMP a fornecedores	X			27 dias	Ponto 4.5
Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	X				
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			X		
Reservas emitidas na última CLC			X		
Remunerações					Ponto 4.7
Não atribuição de prémios de gestão	X				
CA-Reduções remuner.vigentes 2021			X		
Fiscalização- reduções remuneratorias vigentes 2021		X		2.300 €	Ponto 4.7.1
Auditor Externo- redução remuneratoria vigente 2021		X		2.500 €	Ponto 4.7.2
Artigo 32º e 33º do EGP					
Não utilização de cartão de crédito			X		O Administrador Único acumula funções com a CP (acionista) e por esse fato não recebe remuneração na Fernave. Pontos 4.8 e 4.9
Não reembolso de despesas de representação pessoal			X		
Valor máximo despesas assoc. comunicações			X		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente			X		
Disp.não docum. ou confidenciais- nº 2 ,artº18 do RJSPE e artº 11º do EGP			X		
Proibição de despesas não documentadas ou confidenciais			X		
Promoção de igualdade salarial entre homens e mulheres					
Elab.e divulg. do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	X				Ponto 4.10
Elab. E divulgação do relatório anual sobre prevenção da corrupção	X				Ponto 4.11
Contratação Pública					
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	X				Ponto 4.12
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas			X		
Contratos submetidos a visto prévio TC			X		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas			X		Ponto 4.13
Gastos Operacionais	X				Ponto 4.14
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria		X			Ponto 4.14
Princípio da Unidade de Tesouraria		X		Despacho Exceção	Ponto 4.15
Disponibilidades e aplicações IGCP				561 859 €	Ponto 4.15
Disponibilidades e aplicações na banca comercial				8 433 €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em receita do Estado				0 €	
Auditorias do Tribunal de Contas			X		Ponto 4.16
Elaboração do Plano para a igualdade	X				Ponto 4.10
Apresentação da Demonstração não financeira			X		

CAPÍTULO 5 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Em 2021 foi obtido um Resultado Operacional positivo de 391 737 €, revelando um acréscimo em relação a 2020 (270 519 €). De igual modo, o EBITDA foi positivo no valor de 399 860 € (2020: 274 653 €). O resultado líquido foi de 364 902 € (2020: 244 244 €). Estes resultados resultam sobretudo de:

- O processo que decorria na justiça Moçambicana sobre a venda do DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra), terreno em Maputo, terminou desfavorável à Fernave. O contrato de promessa de compra e venda do referido DUAT foi anulado e o sinal entregue pelo comprador foi devolvido. No entanto o valor dado como sinal, 500 000 USD foi repartido entre a Fernave e o comprador depois de um acordo feito nesse sentido. Desta forma, dos 374 000 € registados em adiantamento de clientes, foram devolvidos 212 098 € (equivalente a 250 000 USD). O valor remanescente, 161 902 €, foi contabilizado em outros ganhos.

Da anulação do contrato também resulta o custo referente ao valor do terreno e, que não é amortizável, de 83 857 €.

- O valor da participação na Transcom sofreu um acréscimo, relativamente a 2020, muito por via da valorização do cambio.

Análise Económica

Em 2021 registou-se um acréscimo do volume de negócios na ordem dos 6 %, com maior ênfase na atividade da psicologia. Este aumento deveu-se ao acréscimo dos exames de controlo periódico que o acionista solicita para os seus maquinistas.

Proveitos	2021	2020	Variação 2021/2020	
			Valor	%
Formação	1 037 090 €	987 446 €	49 644 €	5,0%
Psicologia	70 105 €	53 013 €	17 091 €	32,2%
Consultoria	15 098 €	14 404 €	694 €	4,8%
	1 122 292 €	1 054 862 €	67 430 €	6,4%

Relativamente ao peso de cada área na estrutura dos proveitos, a Formação representa cerca de 93 %, a Psicologia 6 % e a Consultoria 1%.

Refletindo sobre o tipo de Cliente conclui-se que o volume de negócios gerado pelo cliente acionista manteve-se inalterado em 2021. O aumento do volume de prestação de serviços do cliente não acionista ficou a dever-se sobretudo ao cliente Medway.

2020 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	451 045 €	536 401 €	987 446 €
Recrutamento e Psicologia	22 228 €	30 785 €	53 013 €
Consultoria	14 404 €	0 €	14 404 €
Total	487 677 €	567 186 €	1 054 862 €
	46%	54%	

2021 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	495 924 €	541 166 €	1 037 090 €
Recrutamento e Psicologia	20 041 €	50 064 €	70 105 €
Consultoria	0 €	15 098 €	15 098 €
Total	515 964 €	606 328 €	1 122 292 €
	46%	54%	

Da análise ao quadro de Gastos destaca-se:

- aumento dos FSE devido ao aumento do valor registado na rubrica de rendas e alugueres;
- provisão no valor de 20 000 € criada devido ao processo judicial movido por um colaborador e que no início de 2022 teve um desfecho com um acordo entre a empresa e o colaborador que implicará um pagamento a este colaborador;
- aumento nas amortizações em relação a 2020 devido à atualização do software dos exames psicológicos (renovação de licenças) e da aquisição do computador para a colaboradora que regressou;
- aumento na rubrica de outros gastos devido ao impacto do valor que estava inscrito na rubrica de terrenos (imobilizado) e que com a anulação do negócio do DUAT foi transferido para outros gastos, não sendo um bem amortizável;

Gastos	2021	2020	Variação 2021/2020	
			Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	(484 130)	(374 857)	(858 987)	-29,2%
Gastos com Pessoal	(369 592)	(366 291)	(735 883)	-0,9%
Imparidade de Dívidas e Receber (perdas/reversões)	(1 054)	-	(1 054)	-
Provisões	(20 000)	-	(20 000)	
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização	(8 123)	(4 134)	(12 257)	-96,5%
Outros Gastos e Perdas	(85 281)	(31 154)	(116 435)	-173,7%
	(968 180)	(776 436)	(1 744 616)	19,8%

Análise Financeira

A empresa apresentou um Cash-Flow Operacional positivo de 396 515 € o que representa um decréscimo significativo relativamente a 2020, sobretudo devido ao recebimento de clientes, cujo prazo médio de recebimento aumentou. O fluxo de caixa das atividades operacionais em 2021 terminou negativo em 46 665 € na sequência da devolução do sinal recebido ao abrigo do contrato promessa compra e venda do DUAT (pag. 36)

Rubricas	(euros)	
	2021	2020
Fluxos de Caixa Operacional		
Recebimentos de clientes	1 179 036	1 472 815
Pagamentos a fornecedores	(424 792)	(502 650)
Pagamentos ao pessoal	(357 729)	(352 214)
Caixa gerada pelas operações	396 515	617 951
Pagamento/recebimento do imposto s/rendimento	(6 545)	(7 661)
Outros recebimento/pagamentos	(436 635)	(173 942)
Fluxos de caixa das activid.operac.	(46 665)	436 348

Prazo Médio de Recebimentos

O aumento de 80 dias para 133 deve-se sobretudo ao peso do saldo registado na conta do acionista.

Prazo Médio Recebimentos		
	2021	2020
PMR (dias)	133	80

Financiamento

Não existe qualquer empréstimo em 2021.

Análise Patrimonial

Em 2021 os Capitais Próprios da Empresa apresentam um valor positivo de 889 638 € (2020: 524 736 €), tendo os resultados transitados melhorado de -591 995 para -347 751 com a incorporação do resultado líquido positivo de 2020.

ATIVO

Das contas do Ativo destaca-se:

- Diminuição do valor de ativos tangíveis pela transferência do valor do terreno (83 857 €) para gastos;
- Atualização do software associado aos testes de Viena (software de testes psicotécnicos);
- Aumento do valor da rubrica de clientes.

PASSIVO

O total do Passivo, no valor de 372 671 € sofreu um decréscimo relativamente a 2020, devido à resolução do DUAT e que resultou na regularização do valor adiantado de 374 000 € com a assinatura do contrato de promessa em 2013.

CAPÍTULO 6 | PERSPETIVAS PARA O FUTURO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Como resultado do plano de recuperação da União Europeia pós pandemia, nos próximos anos, esperam-se grandes investimentos na área da ferrovia e infraestruturas, o que dinamizará o mercado de emprego no setor dos transportes e envolventes e, conseqüentemente, a necessidade de habilitar / qualificar e certificar os seus profissionais. Pretende-se como objetivo prioritário a “Qualificação, Formação e Emprego” do Portugal 2030 (visando assegurar a disponibilidade de recursos humanos com as qualificações necessárias ao processo de desenvolvimento e transformação económica e social nacional, assegurando a sustentabilidade do emprego).

Mas, atendendo à gravidade da situação que a Europa atravessa devido ao conflito entre a Ucrânia e a Rússia, alguns economistas do BCE apresentaram dois cenários pessimistas para a zona euro, e que podem influenciar algumas medidas. No pior cenário, a inflação anual este ano pode chegar aos 7,1%, um novo recorde anual na história da zona euro e do BCE, e o crescimento pode abrandar para 2,3%, menos de metade do crescimento registado em 2021, o que significaria uma forte redução na expansão económica depois de ultrapassada a crise da pandemia. Provocaria igualmente uma forte contenção nas exportações e uma quebra de confiança dos agentes económicos. A grave crise energética que se observa também vai provocar constrangimentos na economia. É um cenário ainda muito incerto.

Numa análise mais focada na empresa e considerando a retoma gradual do dinamismo que se verificou até ao aparecimento da pandemia, nomeadamente a nível ferroviário, rodoviário e também marítimo, com:

- a criação de novos postos de trabalho,
- o ingresso e acesso de novos profissionais ao mercado,
- a aposta na manutenção, reabilitação e/ou construção de infraestruturas (PNI 2030),
- uma clara aposta na manutenção, reparação e construção de material circulante, nomeadamente por parte das oficinas da CP,

pode prever-se que a concretização destas ações possa vir a fomentar necessidades de recurso a serviços, nomeadamente no âmbito da formação e do recrutamento e avaliação psicológica, valências detidas pela Fernave.

Mantendo a linha estratégica estabelecida de manutenção da atividade, assente num modelo de funcionamento em custos variáveis, são objetivos do próximo exercício:

- Manutenção da tipologia de serviços disponibilizados pela empresa (conforme objeto social), bem como das suas garantias técnicas, mantendo e/ou aumentando o nível de atividade;
- Ser um parceiro ativo que aporta valor na sua área de negócio e ao setor dos transportes, nomeadamente colocando ao dispor, o seu know-how;
- Manter a empresa dotada de conhecimento (interno e externo), recursos e competências para garantir uma prestação de serviços com qualidade;
- Melhorar as condições de prestação do trabalho, incluindo a valorização do estatuto remuneratório;
- Apostar em novas áreas do conhecimento, reforçando, nomeadamente:
 - o a vertente formativa da manutenção de material circulante, acompanhando as necessidades de qualificação e certificação do seu acionista,
 - o a disponibilização de novos cursos, alargando o leque de atuação (abrangendo novas competências mais transversais);

- Desenvolver e promover ações de formação com recurso a suportes e formatos, onde o digital, seja incorporado, e constitua uma mais valia na aprendizagem;
- Fortalecer o foco comercial e a notoriedade da empresa, de modo a ser a primeira opção dos clientes;
- Dar continuidade ao processo de modernização tecnológica, dotando a empresa dos recursos pedagógicos e meios tecnológicos, essenciais à atividade;

Tendo o alcance destes objetivos como referência, espera-se manter / melhorar o desempenho operacional da empresa, garantindo a qualidade dos serviços e a manutenção do equilíbrio operacional.

CAPÍTULO 7 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Propõe-se a seguinte aplicação para o resultado líquido do exercício positivo, no valor de 364.902€:

- (i) 364 044€- transferido para a conta de resultados transitados para cobertura dos prejuízos acumulados;
- (ii) 858€ - utilizado para constituição de reserva legal.

Lisboa, 31 de março de 2022

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

AGRADECIMENTOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

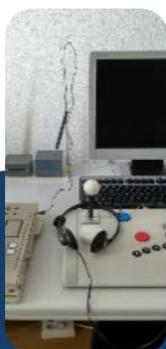
Uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores pela dedicação, empenho e resiliência que revelaram durante o ano de 2021 .

O Administrador Único também agradece a todos os nossos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras pelos seus contributos, particularmente acrescidos, nestes momentos desafiantes.

Gostaria ainda de registar uma palavra de grande apreço e reconhecimento ao nosso acionista único, CP-Comboios de Portugal, através do seu Conselho de Administração, pelo permanente apoio e solidariedade manifestados bem como aos auditores e revisores que contribuíram para um retrato fiel da realidade da Fernave, através do diálogo e acompanhamento próximo.

É com todos os intervenientes que esperamos continuar a contar nos próximos desafios/oportunidades que se avizinham.

CONTAS DO EXERCÍCIO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Balço individual em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	6.966	91.769
Ativos intangíveis	8	15.932	-
Outros investimentos financeiros	9	264.528	225.197
		287.426	316.966
Ativo corrente			
Cientes	11	368.259	147.745
Estado e outros entes públicos	12	19.393	-
Outros créditos a receber	13	4.918	1.054
Diferimentos	14	12.012	13.868
Caixa e depósitos bancários	5	570.301	645.279
		974.883	807.946
Total do ativo		1.262.309	1.124.912
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	50.000	50.000
Outras reservas	16	822.487	822.487
Resultados transitados	17	(347.751)	(591.995)
Resultado líquido do período		364.902	244.244
Total do capital próprio		889.638	524.736
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	18	20.000	-
		20.000	-
Passivo corrente			
Fornecedores	20	153.155	53.458
Adiantamentos de clientes	21	-	374.000
Estado e outros entes públicos	12	65.949	79.003
Outras dívidas a pagar	19	133.567	93.715
		352.671	600.176
Total do passivo		372.671	600.176
Total do capital próprio e do passivo		1.262.309	1.124.912

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Elisabete Gonçalves Bettencourt

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	22	1.122.292	1.054.862
Fornecimentos e serviços externos	23	(484.130)	(374.857)
Gastos com o pessoal	24	(369.592)	(366.291)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(1.054)	-
Provisões (aumentos/reduções)		(20.000)	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9/25	39.331	(42.904)
Outros rendimentos	26	198.294	34.997
Outros gastos	27	(85.281)	(31.154)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		399.860	274.653
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8/28	(8.123)	(4.134)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		391.737	270.519
Juros e gastos similares suportados	29	-	(258)
Resultado antes de impostos		391.737	270.261
Imposto sobre o rendimento do período	10/12	(26.835)	(26.017)
Resultado líquido do período		364.902	244.244

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Elisabete Gonçalves Bettencourt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.179.036	1.472.815
Pagamentos a fornecedores	(424.792)	(502.650)
Pagamentos ao pessoal	(357.729)	(352.214)
Caixa gerada pelas operações	396.515	617.951
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(6.545)	(7.661)
Outros recebimentos/pagamentos	(436.635)	(173.942)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(46.665)	436.348
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4.327)	(5.652)
Ativos intangíveis	(23.987)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(28.314)	(5.652)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	(15.680)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	(15.680)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(74.979)	415.016
Efeito das diferenças de câmbio	1	(1)
Caixa e seus equivalentes no início do período	645.279	230.264
Caixa e seus equivalentes no fim do período	570.301	645.279

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Elisabete Gonçalves Bettencourt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS								
		Capital Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2021	1 15 a 17	50.000	-	822.487	(591.995)	244.244	524.736		524.736
Alterações no período									
Primeira adopção do novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	2	-	-	-	244.244	(244.244)	-		-
Resultado líquido do período	3					364.902	364.902		364.902
Resultado integral	4 = 2 + 3					120.658	364.902		364.902
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5	-	-	-	-	-	-		-
Posição no fim do período 2021	6 = 1+2+3+5	50.000	-	822.487	(347.751)	364.902	889.638		889.638

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Elisabete Gonçalves Bettencourt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS								
		Capital Subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2020	1 15 a 17	50.000	-	822.487	(957.195)	365.200	280.492	-	280.492
Alterações no período									
Primeira adopção do novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	2	-	-	-	365.200	(365.200)	-	-	-
Resultado líquido do período	3					244.244	244.244		244.244
Resultado integral	4 = 2 + 3					(120.956)	244.244		244.244
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2020	6 = 1+2+3+5	50.000	-	822.487	(591.995)	244.244	524.736		524.736

O Administrador Único

O Contabilista Certificado

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Elisabete Gonçalves Bettencourt

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade e período de relato

Identificação da entidade

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A. é uma sociedade anónima com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa, tendo sido constituída em 9 de dezembro de 1991, e tem por principais ativos a formação, seleção, psicologia e recrutamento e consultoria no sector dos transportes. Tem desenvolvido a sua atividade, quer no sector ferroviário, quer no rodoviário, no País e em países de expressão portuguesa.

As participações financeiras detidas pelo Metropolitano de Lisboa e REFER foram durante o exercício de 2012 adquiridas pela CP- Comboios de Portugal, tornando-se esta empresa no acionista único.

A empresa é detida a 100% pela empresa CP – Comboios de Portugal, E.P.E., entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa.

A Fernave é uma das empresas participadas que integra o grupo de empresas CP – Comboios de Portugal, E.P.E. e estas são as suas demonstrações financeiras individuais, encontrando-se os saldos e transações com as empresas do grupo apresentados na nota 30.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., referentes ao exercício de 2021, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto na portaria nº220/2015 de 24 de julho, que aprova os novos modelos das Demonstrações Financeiras com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Administrador Único da Empresa, no dia 31 de março de 2022, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

2.2. Derrogações ao SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Valores comparativos

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Adoção pela Primeira Vez das NCRF – Divulgação Transitória

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

4.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Administrador Único formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.3 - Juízos de valor utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Equipamento básico	7
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Investimentos financeiros em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

A empresa constitui provisões, quando os capitais próprios da sua subsidiária apresentam um valor negativo, de forma a fazer refletir nas demonstrações financeiras esta responsabilidade.

Outros Ativos/Passivos financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Empresa mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Instrumentos de capital

A Empresa reconhece instrumentos de capital próprio no capital próprio quando emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilísticos) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Cientes e outros créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Empréstimos e descobertos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado. Qualquer diferença entre a componente de passivo e a quantia nominal a pagar, à data de maturidade, é reconhecida como gastos de juro utilizando o método da taxa de juro efetiva.

São classificados em passivo corrente os montantes em dívida dos contratos de financiamento que satisfaçam qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Estejam detidos essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Devam ser liquidados num período até doze meses após a data do balanço;
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros empréstimos são classificados como passivo não corrente.

Desta forma, é classificado em passivo não corrente o montante em dívida dos contratos de financiamento cuja exigibilidade estabelecida contratualmente é superior a um ano.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Conforme já referido nesta nota (investimento em subsidiárias), são constituídas provisões para capitais próprios negativos, nas situações em que a empresa tenha assumido responsabilidades perante as subsidiárias.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um ex-fluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Acontecimentos subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março, data em que foram aprovadas pelo Administrador Único conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

4.3. Juízos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Administrador Único considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

O Administrador Único não identificou situações que, em resultado do cenário pandémico e/ou de conflito armado e com a informação que nesta data dispõe, coloquem em causa a continuidade da empresa e tão pouco recebeu orientações do acionista que ponham em risco o desenvolvimento das operações no futuro próximo.

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As principais fontes de incerteza das estimativas à data de balanço, que têm um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte são:

Vida útil de ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode envolver a alienação de ativos após um período especificado ou após consumo de uma proporção especificada dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser mais curta do que a sua vida económica. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de juízo de valor baseado na experiência da entidade com ativos semelhantes.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Provisões

As provisões correspondem a passivos de montante ou de ocorrência temporal incerta. A empresa tendo em consideração o princípio da prudência, tem constituído provisões sempre que existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), proveniente de um acontecimento passado, em que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se possa efetuar uma estimativa fiável da mesma.

No que respeita nomeadamente à constituição de provisões para processos judiciais, estas requerem o uso de julgamentos, tendo por base as últimas informações conhecidas na data de elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente no que respeita à probabilidade de perda do processo judicial e do valor estimado dessa perda. As alterações destas estimativas podem impactar nos resultados.

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Rubrica de caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa		
Caixa Moeda Estrangeira	9	9
Depósitos à ordem		
IGCP	561.859	630.264
Novo Banco/BES	0	565
Millennium BCP	8.433	14.441
	570.301	645.279

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros com impactos materiais nas demonstrações financeiras da empresa a reportar.

7. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2021	31/12/2020
Terrenos e recursos naturais	-	83.857
Edifícios e outras construções	391.656	391.656
Equipamento básico	214.392	215.236
Equipamento de transporte	14.700	14.700
Equipamento administrativo	137.341	175.454
	758.089	880.903
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	4.553	4.134
Depreciação acumulada de períodos anteriores	789.134	785.000
Depreciação acumulada dos bens abatidos no período	(42.564)	-
	751.123	789.134
Valor líquido contabilístico	6.966	91.769

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2021, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:								
Terrenos e recursos naturais	83.857	-	-	-	-	(83.857)	-	-
Edifícios e outras construções	391.656	-	-	-	-	-	-	391.656
Equipamento básico	215.236	1.908	-	-	-	(2.752)	-	214.392
Equipamento de transporte	14.700	-	-	-	-	-	-	14.700
Equipamento administrativo	175.454	1.699	-	-	-	(39.812)	-	137.341
	880.903	3.607	-	-	-	(126.421)	-	758.089
Depreciação acumulada e imparidade								
Edifícios e outras construções	391.657	-	-	-	-	-	-	391.657
Equipamento básico	214.222	596	-	-	-	(2.752)	-	212.066
Equipamento de transporte	14.700	-	-	-	-	-	-	14.700
Equipamento administrativo	168.555	3.957	-	-	-	(39.812)	-	132.700
	789.134	4.553	-	-	-	(42.564)	-	751.123
Total	91.769							6.966

Durante o exercício em análise, por força da decisão judicial do tribunal moçambicano, foi registado o abate que se observa na rubrica de “Terrenos e recursos naturais”, conforme detalhado na nota 21.

A Empresa procedeu também ao abate de diverso mobiliário sem utilidade, bem como de diverso equipamento informático que se encontrava avariado. Todos estes equipamentos encontravam-se totalmente depreciados e sem valor de mercado.

À data de 31 de dezembro de 2021, não existem ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto:		
Projetos de desenvolvimento	19.502	26.353
	19.502	26.353
Amortização acumulada e imparidade		
Amortização do período	3.570	-
Amortização acumulada de períodos anteriores	26.353	26.353
Amortização acumulada dos bens abatidos no período	(26.353)	-
	3.570	26.353
Valor líquido contabilístico	15.932	-

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo e amortizados pelo método das quotas constantes num regime de duodécimos a partir da data em funcionamento do ativo e pelo período de vida útil que lhes for atribuído.

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o ano 2021, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Abates	Transferências	Saldo final
Valor bruto:						
Projetos de desenvolvimento	26.353	19.502	-	(26.353)	-	19.502
	26.353	19.502	-	(26.353)	-	19.502
Amortização acumulada e imparidade						
Projetos de desenvolvimento	26.353	3.570	-	(26.353)	-	3.570
	26.353	3.570	-	(26.353)	-	3.570
Total	-					15.932

Os valores das adições que se observam dizem respeito à renovação das licenças referentes ao software afeto ao gabinete de psicologia.

Do mesmo modo, por já se encontrarem totalmente amortizados, foram abatidos os montantes relativos ao mesmo software mas cuja licença entretanto caducou.

9. Participações financeiras – outros métodos

A Fernave detém uma participação financeira na Transcom, reconhecida ao custo deduzida das perdas de imparidade, uma vez que o valor desta participação não é publicamente negociado e não é possível obter com fiabilidade o seu justo valor.

À data de cada período de relato financeiro, a Fernave, avalia a imparidade deste ativo financeiro, reconhecendo uma perda por imparidade na demonstração de resultados se existir uma evidência objetiva dessa imparidade.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	Método	31/12/2021			31/12/2020		
		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Transcom, S.A.R.L.	Custo	388.280	(123.752)	264.528	388.280	(163.083)	225.197
		388.280	(123.752)	264.528	388.280	(163.083)	225.197

O movimento das participações financeiras é analisado como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Justo Valor	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto						
Transcom, S.A.R.L.	388.280	-	-	-	-	388.280
	388.280	-	-	-	-	388.280
Imparidade						
Transcom, S.A.R.L.	(163.083)	-	-	-	39.331	(123.752)
	(163.083)	-	-	-	39.331	(123.752)
Total	225.197					264.528

A informação financeira resumida referente à associada apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Nome da associada	% de participação	Data de referência	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado líquido
Transcom, S.A.R.L.	6,92%	31/12/2021	6.308.266	2.379.684	3.928.582	3.496.926	(331.282)

De salientar que estes valores se encontram a aguardar aprovação em assembleia e poderão não corresponder aos valores finais a apresentar pela associada no seu Relatório e Contas de 31/12/2021.

10. Impostos sobre o rendimento

Tendo a CP – Comboios de Portugal, E.P.E. adquirido a totalidade da participação financeira na Fernave à data de junho de 2012, conforme previsto no artigo 69º do Código do IRC, a Fernave com referência a janeiro de 2014 passou a integrar o Grupo CP, sendo tributada no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

Relativamente a Impostos sobre o Rendimento, a Fernave não contabilizou ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por ter considerado que não existem expectativas de que o Grupo CP venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais dedutíveis que ascendem aproximadamente a 312,1 milhões de euros.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado (imposto sobre o lucro tributável, tributação autónoma e derrama), no montante de 26.835€.

11. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto:		
Clientes c/c		
Gerais	47.511	86.415
Empresa-mãe	320.748	61.330
Outras partes relacionadas	-	-
Clientes - cobrança duvidosa	141.372	140.318
	509.631	288.063
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(1.054)	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(140.318)	(140.318)
	(141.372)	(140.318)
Valor líquido contabilístico	368.259	147.745

Durante o exercício de 2021 verificou-se um aumento dos saldos de clientes, nomeadamente no que diz respeito à faturação dos serviços de formação e psicologia prestados ao acionista único.

Os clientes com saldos mais significativos a 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- CP - COMBOIOS DE PORTUGAL E.P.E. – 320.748€;

- CONTINENTAL RAIL, SA – 17.855€;
- MEDWAY-OP. FERR.E LOG.DE MERC., SA – 12.958€;
- SOCICARRIL- SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES FERROVIARIAS LDA – 9.514€.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade					
Clientes gerais	140.318	1.054	-	-	141.372
	140.318	1.054			141.372

As perdas por imparidade nas dívidas de clientes são reconhecidas na faturação com antiguidade superior a 210 dias após o seu vencimento, sendo posteriormente feita uma análise mais detalhada à recuperabilidade dos montantes envolvidos.

12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
IVA a recuperar	19.393	-
	19.393	-
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	26.835	26.017
Retenções de imposto sobre o rendimento	5.995	7.448
IVA a pagar	26.417	38.913
Contribuições para a Segurança Social	6.702	6.625
	65.949	79.003

O montante identificado no ativo como “IVA a recuperar”, diz respeito ao excesso de IVA a reportar que foi apurado no processo de dezembro de 2021.

13. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valor Bruto:		
Fornecedores (saldos devedores)	513	369
IVA operações regularização	738	138
Outros devedores	547	547
Devedores por acréscimo rendimentos	3.120	-
	4.918	1.054
Valor líquido contabilístico	4.918	1.054

O valor constante da rubrica de “Devedores por acréscimo rendimentos”, resulta da especialização de prestações de serviços, nomeadamente da realização de exames psicológicos para o acionista, efetuadas no final de dezembro de 2021 e cuja faturação foi emitida no início do mês de janeiro de 2022.

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	12.012	13.868
	12.012	13.868

Os montantes registados nesta rubrica dizem essencialmente respeito ao seguro de responsabilidade civil para o exercício de 2022.

15. Capital subscrito

O capital subscrito de 50.000€, representado por 10.000 ações ordinárias de valor nominal de 5€ cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2021.

16. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Reservas Livres	822.487	822.487
	822.487	822.487

17. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido do exercício anterior no montante de 244.244€.

18. Provisões

O movimento na rubrica de provisões é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Provisões					
Processos judiciais em curso	-	20.000	-	-	20.000
	-	20.000	-	-	20.000

A provisão registada diz respeito a uma ação judicial interposta por um colaborador da Empresa.

Já no decorrer do ano de 2022, foi alcançado em tribunal um acordo entre as partes, tendo ficado estipulado as datas de pagamento das respetivas tranches.

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos	131.365	87.277
Outros credores	1.851	6.242
Pessoal	351	196
	133.567	93.715

A rubrica de credores por acréscimos de gastos, tem registada a responsabilidade da empresa no que respeita ao pessoal (subsídio de férias entre outras remunerações), assim como a especialização de diversos gastos. O incremento nesta rubrica comparativamente ao ano anterior, deve-se essencialmente à especialização em 2021 de gastos relacionados com o aluguer de locomotivas e despesas com subcontratação de formadores para o curso de formação inicial de maquinistas, serviços que serão faturados no decorrer do exercício de 2022.

20. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores c/c		
Gerais	6.767	4.627
Empresa-mãe	146.388	48.831
Outras partes relacionadas	-	-
	153.155	53.458

A dívida ao acionista único respeita à cedência de formadores para diversos cursos, nomeadamente para o curso de formação inicial de maquinistas.

21. Adiantamento de clientes

A rubrica de adiantamento de clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sinal por Alienação do DUAT* (Moçambique)	-	374.000
	-	374.000

* Direito de Uso e Aproveitamento da Terra

Por força da decisão judicial já mencionada na nota 7, foi anulado o contrato celebrado em 2013, de promessa compra e venda do DUAT do prédio denominado “Talhão nº 262” que a Fernave detinha em Moçambique.

Foi alcançado um acordo com o comprador, no sentido de ser somente devolvido metade do sinal recebido em 2013, o que na prática, ao câmbio do dia anterior à assinatura do referido acordo, resultou num reembolso de 212.098€.

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Serviços prestados		
Consultoria	15.098	14.403
Recrutamento e Psicologia	70.104	53.013
Formação	1.037.090	987.446
	1.122.292	1.054.862

23. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2021	2020
Subcontratos	305.234	275.909
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	27.054	24.455
Publicidade e propaganda	50	-
Honorários	5.534	-
Conservação e reparação	53	813
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	96	150
Material de escritório	3.109	4.670
Artigos de Oferta	1.075	-
Energia e fluidos:		
Combustíveis	1.261	906
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	2.034	5.612
Transportes de pessoal	440	440
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	75.661	12.624
Comunicação	2.047	2.057
Seguros	34.587	27.539
Contencioso e notariado	1.847	120
Despesas de representação	66	70
Limpeza, higiene e conforto	28	1.734
Outros serviços	23.954	17.758
	484.130	374.857

O aumento que se observa nos subcontratos deve-se ao aumento do custo médio dos formadores pois recorreu-se mais a cedências, quer ao acionista quer ao cliente Medway. Do mesmo modo se verifica um aumento dos gastos com “rendas e alugueres” (aluguer de locomotivas para curso de formação inicial de maquinistas e contrato de cedência de instalações com a CP), na ordem dos 63.037€.

De salientar também que os montantes registados na rubrica de “honorários” dizem respeito à prestação de serviços do encarregado de proteção de dados.

24. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	2.300	2.300
Remunerações do pessoal	296.447	292.955
Encargos sobre remunerações	64.124	63.384
Seguros de acidentes no trabalho	2.227	3.494
Seguro de saúde	3.308	3.308
Outros gastos com o pessoal	1.186	850
	369.592	366.291

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa, no período, foi de 9 há semelhança do ano anterior. Sem ter existido uma variação materialmente relevante e mantendo-se o efetivo, destaca-se o ligeiro aumento do valor especializado relativamente às responsabilidades com férias por gozar do ano anterior.

25. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Perdas		
Transcom	-	(42.904)
Reversões		
Transcom	39.331	-
	39.331	(42.904)

26. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Correções períodos anteriores	16.919	1.302
Excesso estimativa imposto	19.472	25.884
Outros	161.903	7.811
	198.294	34.997

O incremento verificado na rubrica “Outros” face ao ano transato, resultou do acordo mencionado na nota 21, que se traduziu num incremento dos rendimentos gerados pela diferença entre o valor inicial do sinal recebido em 2014 e o valor reembolsado em 2022, com a anulação do contrato.

A Fernave é tributada fiscalmente ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), por a empresa estar inserida no Grupo CP.

Em 2021 reconheceu-se como excesso de estimativa de imposto o valor de 19.472€, atendendo ao facto da empresa ter no ano anterior estimado o imposto a pagar numa base individual, contudo, e dado que o Grupo CP apresentou prejuízos fiscais, essa estimativa revelou-se em excessiva.

27. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Abates	83.857	-
Impostos	201	292
Correções períodos anteriores	-	29.923
Serviços e comissões bancárias	1.223	939
	85.281	31.154

Em resultado da decisão judicial indicada na nota 7, e uma vez que os terrenos não estão sujeitos a depreciações, o montante contabilizado em “Abates” respeita ao valor contabilístico do terreno.

O valor registado em 2020 como “correções períodos anteriores” advém, fundamentalmente, do acerto da faturação relativa a cedência de formadores em 2019.

28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	4.553	4.134
Ativos intangíveis	3.570	-
	8.123	4.134

29. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Juros suportados	-	258
	-	258

Em 2019 efetuou-se uma operação de recomposição de capitais para cobertura de prejuízos acumulados, com conversão de dívida comercial e financeira. Os juros registados em 2020, referem-se ao acerto final desse financiamento do acionista, não existindo em 2021 qualquer montante a reportar.

30. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2021, a estrutura acionista da Empresa, é a seguinte:

(número de ações)

	31/12/2021	31/12/2020
CP – Comboios de Portugal, E.P.E.	10.000	10.000
	10.000	10.000

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	2021	2020
Vendas e prestações de serviço		
Empresa-mãe	591.230	567.186
Outras partes relacionadas	-	4.025
Gastos		
Empresa-mãe	(269.045)	(122.418)
Outras partes relacionadas	(1.363)	(540)
	320.822	448.253

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Clientes		
Empresa-mãe	320.748	61.330
Outras partes relacionadas	-	-
Passivo		
Fornecedores		
Empresa-mãe	(146.388)	(48.831)
Outras partes relacionadas	-	-
	174.360	12.499

31. Garantias e Aavales

Existe uma garantia prestada pelo acionista único CP-Comboios de Portugal à Fernave no valor de 3.627 euros.

32. Acontecimentos após a data de balanço

Mantem-se o cenário de Pandemia relacionado com o COVID-19.

Nesta data verifica-se um conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia que afeta também as economias ocidentais, não sendo ainda possível prever o impacto que esta realidade terá na atividade da empresa;

Não temos conhecimento de qualquer situação que em resultado do cenário pandémico e/ou de conflito armado devesse ser refletida nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, não se colocando em causa o pressuposto de continuidade das operações

33. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se a seguinte aplicação para o resultado líquido do exercício positivo, no valor de 364.902€:

- (i) 364 044€- transferido para a conta de resultados transitados para cobertura dos prejuízos acumulados;
- (ii) 858€ - utilizado para constituição de reserva legal;